

Papel artesanal com resíduos de palmito pupunha (*Bactris gasipaes*) visando aumento de renda para comunidade do litoral paranaense

Frederique Antonio Gonçalves

Acadêmico em Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

Patrícia Raquel Silva Zanoni

Engenheira Química, pesquisadora da Embrapa Florestas, patricia.silva@embrapa.br

Fernanda Macedo Gottardi

Colaboradora, acadêmica de bacharelado em Design, Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Com o enfoque em solucionar problemas com a grande quantidade de resíduos de pupunha (*Bactris gasipaes*), em especial a bainha interna, externa e a parte basal, no litoral paranaense, está sendo realizada uma pesquisa para que a comunidade possa adotar uma utilização mais adequada para as partes citadas e gerar renda extra com os produtos obtidos. No Laboratório de Produtos não-Madeiráveis foram produzidas folhas de papel com os resíduos da bainha interna e externa, separadamente, sendo o processo de produção ajustado para fazer folhas com gramaturas e tamanhos iguais. O processo para a confecção das folhas foi testado sem e com NaOH, na concentração de 22 g.L⁻¹, com 2000 mL de água e 600 g de resíduo. Cozinhou-se a mistura durante 2 horas e 40 minutos após início da fervura; posteriormente foram realizados processos de filtração, lavagem, trituração no liquidificador e finalmente se obteve a polpa para produção dos papéis. As melhores folhas até o momento foram produzidas com adição de NaOH. Durante o processo lavaram-se as polpas até alcançar pH 7, já que logo que a mistura era retirada da fervura o pH estava próximo de 12; fazendo posteriormente a neutralização com ácido acético para tratamento do líquido proveniente do cozimento e das lavagens. Para retirar as folhas de papel foi usado um sistema de caixas de madeira com tela e vedação apropriadas, o qual era alimentado com massa de polpa devidamente calculada para obter a gramatura desejada. Posteriormente as folhas eram secas em estufas a 40 °C ou 60 °C. Com os papéis foram desenvolvidos protótipos de produtos como papel bandeja, porta-talheres, porta-copos. Estão em andamento testes para aperfeiçoar condições de processo (por exemplo, para reduzir/substituir a quantidade de soda e diminuir o volume de água utilizada e, conseqüentemente, os efluentes do processo), bem como avaliar as propriedades tecnológicas dos papéis. Os equipamentos envolvidos são de baixo custo e o processo apresenta baixa complexidade, podendo ser facilmente replicado pelas comunidades. Além de gerar renda extra, esta poderia ser uma iniciativa de reaproveitamento destes resíduos que são atualmente subutilizados e podem causar impacto ambiental negativo se dispostos inadequadamente.

Palavras-chave: Pupunha; Comunidade; Papel artesanal.

Apoio/financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Embrapa Florestas; Universidade Federal do Paraná (UFPR); Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).